

1/10/1987

Sarney promete mais justiça social

O presidente José Sarney lançou ontem o Plano de Ação Governamental (PAG), segundo programa econômico do seu governo, que nas metas que estabelece até 1991 dá maior prioridade a programas de combate à miséria do que a planos que garantam o crescimento econômico do país. "O maior objetivo do PAG é modificar o perfil de distribuição de renda do país", disse Sarney.

Em suas 300 páginas, o PAG estabelece metas extraordinariamente ambiciosas, seja para a retomada do crescimento econômico como para a redenção da pobreza. No momento em que a taxa de investimentos da economia está em queda livre, o PAG projeta gastos de CZ\$ 14,3 trilhões, dos quais CZ\$ 9,3 trilhões do setor privado. Sebastião Burbullan, da Fiesp, diz que o empresariado não vai se definir sobre investimentos antes do fim da Constituinte.

No plano social, as metas são ainda mais exageradas. O PAG prevê, por exemplo, a construção de casa própria para 35 milhões de brasileiros, assistência de creche para um número maior do que o total de menores abandonados que o próprio plano calcula — 7 milhões — e assistência a todos os bóias-frias do país, estimados em 4,5 milhões.

O PAG faz a mais extensa constatação dos níveis de pobreza do país. De acordo com os dados, o Brasil tem 90 milhões de pessoas com déficit alimentar, 36 milhões de menores carentes, 24 milhões de analfabetos e 10 milhões de deficientes físicos. O déficit carcerário do país, diz o plano, é igual ao dobro de vagas existentes nas prisões. (Página 19)

(Primeira página)